



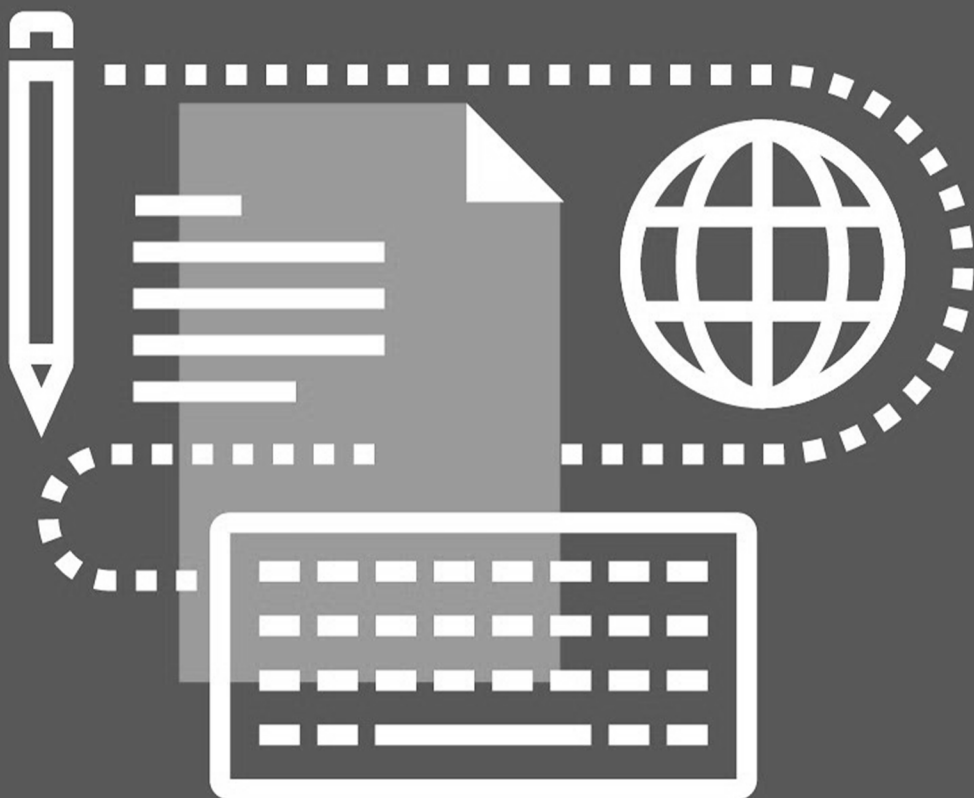
# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

  
Atena  
Editora  
Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza



Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

7

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 7 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-281-4  
DOI 10.22533/at.ed.814201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Atena**  
Editora  
Ano 2020



## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O sétimo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes interfaces educacionais

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DOS GRANDES RIOS: O PROJETO ESCOLAS D'ÁGUA NO BRASIL	
Edilzane Almeida Corrêa Leandro Monteiro Xavier Daniely Alves Almada Jaqueline Araújo da Silva Luiz Fernando Aguiar Júnior Taís Amaral Pires dos Santos Yasmim Cristina dos Santos Marques Marcelo Antonio Jose de Mesquita Sebastião Ribeiro Xavier Júnior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
RESILIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS	
Luciana Ramos Rodrigues de Carvalho Francismara Neves de Oliveira Jamille Mansur Lopes Maria Fernanda Maceira Mauricio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
PERCEPÇÕES DE ESCOLARES ACERCA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	
Maria Albaneide Fortaleza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A PEDAGOGIA EMPRESARIAL COMO POSSÍVEL INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO OUTRO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	
Luiz Alberto Borcsik Carlos Roberto da Silveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>48</b>
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	
Luan Chagas Furlan Gemeniane Maria Sales Elisa Gomes Magalhães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013085</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>71</b>
DIFICULDADES PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: A REALIDADE DE ALUNOS DO INTERIOR DE ALAGOAS	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte Ana Karoline da Silva Fernandes Duarte Osman Cavalcante Júnior Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013086</b>	

<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>79</b>
MAPEAMENTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Adelcio Machado dos Santos	
Donizete Dala Santa	
Genéia Lucas dos Santos	
Scheine Neis da Cruz	
Joel Haroldo Baade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013087</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>95</b>
ESCOLA, SOCIEDADE E CULTURA – A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA MATRIZ CURRICULAR ESCOLA	
Adelcio Machado dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013088</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>106</b>
MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A RESPEITO DA EDUCAÇÃO 4.0 NO PERÍODO DE 2015-2019	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8142013089</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>114</b>
PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A NEUROCIÊNCIAS E O ENVELHECIMENTO HUMANO	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81420130810</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>125</b>
EDUCAÇÃO PARA A PAZ E A PEDAGOGIA SOCIAL: UMA INTERFACE	
Zilpa Helena Lovisi de Abreu	
Annaelise Fritz Machado	
Bruno Barbosa Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81420130811</b>	
<b>CAPÍTULO 12 .....</b>	<b>139</b>
A HISTÓRIA ORAL COMO FONTE HISTORIOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO	
Helen Arantes Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.81420130812</b>	
<b>CAPÍTULO 13 .....</b>	<b>149</b>
A SÉTIMA ARTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Kárita Misaele Sousa Felipe	
Mirelle Fernandes Ferreira	
Gabriela dos Reis	
Wanderson Sant 'Ana de Almeida	

Kamila Kronit Bastos  
Edlaine Faria de Moura Villela  
**DOI 10.22533/at.ed.81420130813**

**CAPÍTULO 14 ..... 155**

A FORMA ESCOLAR NAS SOCIEDADES DE CONTROLE

José Eduardo Fonseca Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.81420130814**

**CAPÍTULO 15 ..... 169**

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: DESAFIOS PEDAGÓGICOS

Adelcio Machado dos Santos

Alexandre Carvalho Acosta

Alisson Andre Escher

Inês Maria Gugel Dummel

Joel Haroldo Baade

**DOI 10.22533/at.ed.81420130815**

**CAPÍTULO 16 ..... 177**

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

Gabriela Rocha Guimarães

Maria Madalena Gracioli

**DOI 10.22533/at.ed.81420130816**

**CAPÍTULO 17 ..... 186**

AS POLÍTICAS SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 1995 A 2016

Diana Gurgel Pegorini

**DOI 10.22533/at.ed.81420130817**

**CAPÍTULO 18 ..... 199**

A PEDAGOGIA JORNALÍSTICA

Vanderlei Souto dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.81420130818**

**CAPÍTULO 19 ..... 205**

ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO ATRAVÉS DE UMA AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADE E EM SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassiane Viana de Andrade

Natália Webler

Tilson Nunes Mota

Ridalva Dias Martins Felzemburgh

**DOI 10.22533/at.ed.81420130819**

**CAPÍTULO 20 ..... 211**

IMPACTOS DO CAPITALISMO E DO INDIVIDUALISMO NO ALUNO MODERNO: O ENFRAQUECIMENTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Fabiana Aparecida Menegazzo Cordeiro

Claudio José Amaral Bahia

**DOI 10.22533/at.ed.81420130820**

<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>219</b>
A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DO PROJETO AUTONOMIA CARIOCA: A RELAÇÃO DE UMA ACELERAÇÃO DE ESTUDOS COM ÍNDICES QUALIFICADORES DA REDE PÚBLICA CARIOCA (2010-2014)	
Elaine Rodrigues de Ávila	
Wania Regina Coutinho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.81420130821	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>231</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>232</b>

## DIFICULDADES PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: A REALIDADE DE ALUNOS DO INTERIOR DE ALAGOAS

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 30/06/2020*

**Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Arapiraca - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/4556096479873889>

**Ana Karoline da Silva Fernandes Duarte**

Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)

Palmeira dos Índios- Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/8806797929933350>

**Osman Cavalcante Júnior**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Arapiraca - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9865154203162576>

**Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte**

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de

Alagoas (UNCISAL)

Maceió- Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/7043943147884031>

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo avaliar as principais dificuldades e motivações de discentes residentes em uma cidade do interior alagoano para o ingresso no ensino superior. O objeto analisado por essa pesquisa é constituído por 276 estudantes provenientes da rede pública estadual de ensino. A aporte

teórico utilizado foi pautado nos postulados propostos por: Inep (2019); Manzato e Santos (2012); Rummert (2013); Motta-Roth(2016); Silva Filho (2007); Kosik (1976); Bandeira (2014); IBGE (2019), e entre outros. Como procedimento metodológico foi adotado o modelo de questionário proposto por Chagas (2000). Mediante a análise dos dados obtidos, observou-se que a maior problemática de impedimento para os discentes seria o fator financeiro, mesmo com a existência de universidades públicas, políticas afirmativas e auxílios financeiros. Além disso, verificou-se a persistência de fatores secundários que variavam de acordo com o gênero, tais como a falta de apoio familiar, no caso das garotas, e a ausência de interesse pelos cursos da graduação demonstrada pelos garotos. Dessa forma, através desse estudo, constatou-se a persistência das barreiras socioeconômicas e de gênero que impactam de maneira decisiva no acesso à educação de nível superior, presentes principalmente nas regiões mais pobres do estado de Alagoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Superior; Estudantes da rede pública; Ingresso; Impedimentos.



## DIFFICULTIES IN ENTERING HIGHER EDUCATION: A REALITY FOR STUDENTS FROM THE INTERIOR OF ALAGOAS

**ABSTRACT:** This study aims to evaluate the main difficulties and motivations of students residing in a city in the interior of Alagoas for entering higher education. The object analyzed by this research consists of 276 students from the state public school system. The theoretical contribution used was based on the postulates proposed by: Inep (2019); Manzato and Santos (2012); Rummert (2013); Motta-Roth (2016); Silva Filho (2007); Kosik (1976); Flag (2014); IBGE (2019), and among others. As a methodological procedure, the questionnaire model proposed by Chagas (2000) was adopted. Through the analysis of the data obtained, it was observed that the biggest problem of impediment for students would be the financial factor, even with the existence of public universities, affirmative policies and financial aid. In addition, there was a persistence of secondary factors that varied according to gender, such as the lack of family support, in the case of girls, and the lack of interest in the undergraduate courses shown by boys. Thus, through this study, the persistence of socioeconomic and gender barriers that have a decisive impact on access to higher education, present mainly in the poorest regions of the state of Alagoas.

**KEYWORDS:** Higher Education; Public school; Students; Impediments.

### 1 | INTRODUÇÃO

Partindo do contexto histórico, o ensino superior brasileiro surgiu com o objetivo de preparar os jovens pertencentes às classes privilegiadas, para exercer papéis de destaque na sociedade. Enquanto que cabia aos filhos dos trabalhadores às atividades braçais ou o ensino técnico de nível médio, visando sua profissionalização (RUMMERT et al. 2013). Assim, os menos abastados tornaram-se privados da efetivação do conhecimento em escalas mais amplas, seja de caráter filosófico ou científico.

O estado de Alagoas se firmou como uma região caracterizada principalmente pela existência de senhores de engenho e monocultura de cana-de-açúcar, base da sua economia, na qual é marcada pela exploração da mão de obra trabalhadora, com pouco ou quase nenhum assalariamento (INEP, 2019). Alagoas comportou por muito tempo uma sociedade praticamente sem mercado interno e, portanto, pouca circulação de riquezas, tais marcos históricos aprofundaram ainda mais o abismo existente entre os conhecimentos da classe trabalhadora e da elite.

O sistema de cotas surgiu com o objetivo de superar a realidade em que o ensino superior brasileiro seria destinado apenas para indivíduos das camadas mais altas da sociedade. Assim, este destina cerca de 50% das vagas em Instituições de Ensino Superior (IES) para alunos que apresentem vulnerabilidade socioeconômica, entretanto, por mais que a universalização do ensino superior tenha atingido um dos seus maiores

índices, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP), Alagoas apresenta o menor número de matrículas, no interior do estado, em cursos presenciais de graduação da região Nordeste, com apenas 20.377 matrículas. Somando o total de alunos da graduação do interior com os da capital, Maceió, o estado alagoano ocupa o segundo lugar como o estado com o menor número de matrículas do Nordeste.

Dentro de todos os cursos de licenciatura das universidades, a disciplina de estágio supervisionado é obrigatória para que os universitários vivenciem a realidade existente na sala de aula. Durante as atividades executadas no período de estágio, os pesquisadores que atuavam como professores regentes em uma turma do terceiro ano do nível médio, notaram que no decorrer de uma dinâmica com os alunos havia um desinteresse pelo ingresso na academia.

Esse desinteresse motivou a realização de um estudo em tela, visto que apesar da implementação de ações afirmativas e informações acerca da importância da efetivação do conhecimento, os estados do Nordeste, principalmente das universidades do interior, ainda sofrem com a evasão de alunos (SILVA et al, 2007). Tendo em vista esse panorama histórico-social, os dados recentes acerca das matrículas em IES da população de Alagoas, e os relatos dos próprios alunos dessa localidade, o presente estudo objetivou avaliar as principais dificuldades e motivações, de alunos pertencentes a uma escola de esfera pública do nível médio localizada no interior de Alagoas para o ingresso no ensino superior.

## 2 | METODOLOGIA

O presente relato de experiência foi realizado em uma escola do agreste alagoano da cidade de Arapiraca, emancipada em 30 de outubro de 1924, que está localizada a aproximadamente 128 km da capital do estado, Maceió. Essa cidade possui cerca de 232.000 habitantes, sendo o segundo maior município de Alagoas (IBGE, 2019). Conhecida desde a década de 1970 como a “Capital Brasileira do Fumo”, devido a sua extensa área destinada ao cultivo agrícola do tabaco, principal atividade econômica, apresenta com o passar dos anos um rápido crescimento populacional, recebendo pessoas advindas do sertão alagoano e de municípios circunvizinhos, o que resulta em um crescimento desordenado com pouca ou nenhuma qualidade de infraestrutura.

Assim, a escola escolhida para o estudo, recebe uma grande quantidade de alunos filhos de trabalhadores rurais, com baixa escolaridade e sem comprovação de renda fixa. A instituição se localiza em um ponto da cidade que a permite receber estudantes das mais variadas regiões, inclusive da zona rural. A pesquisa foi realizada durante o período de estágio supervisionado, no mês de novembro do ano de 2019 em uma turma do terceiro ano do nível médio. Após momentos de debates e rodas de conversas com

esta turma, na qual os discentes explicitaram suas expectativas em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), observou-se que a maioria dos alunos não possuíam interesse em ingressar no nível superior. Desse modo, os estagiários se questionaram se o posicionamento era compartilhado pela maioria daquela comunidade escolar.

Para alcançar tal resposta, a pesquisa-ação foi adotada como norteamento necessário para a estruturação do estudo tendo em vista que “Esta possibilita a participação dos membros da comunidade estudada no levantamento dos dados” (MOTTA-ROTH, 2016, p.113).

Por essa razão, foi utilizada a pesquisa-ação somada ao método de coleta de dados quantitativo através de um questionário para compor a metodologia de análise da pesquisa.

A elaboração do questionário utilizado foi baseada no modelo proposto por Chagas (2000) que possibilita uma estruturação e direcionamento adequado para a composição científica. Manzato e Santos (2012, p. 1) alertam que o levantamento de dados para a pesquisa quantitativa através de questionários necessita de um cuidado especial. Ainda sob a óptica dos autores, não basta apenas coletar as respostas sobre as questões das quais se tem interesse, é preciso analisar todos os dados estatisticamente para validar os resultados. Pensando nisso, as questões contidas no questionário elaborado versavam entre opções de múltipla escolha e dissertativas, visando identificar e analisar as dificuldades dos estudantes em ingressar nas IES e a motivação para ingressar, além do que foi explorado o viés sobre os conhecimentos prévios dos alunos acerca do ensino superior.

A aplicação do questionário foi realizada com a permissão da direção da escola, mantendo em sigilo a identificação da instituição e dos participantes da pesquisa. O questionário foi aplicado nas salas ao final da primeira aula com a permissão do responsável em um tempo estimado entre 15 a 20 minutos. Os alunos avaliados cursavam do primeiro ao terceiro do nível médio. O total da amostra analisada corresponde a 276 alunos ( $n=276$ ) participantes de ambos os sexos. Posteriormente, todos os resultados obtidos foram tabulados no *Software Excel for Windows*.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a aplicação do questionário e obtenção dos resultados observou-se que a amostra total era composta de 276 alunos. Além disso, verificou-se que os indivíduos analisados pertenciam à faixa etária entre 15 e 16 anos. Desse total de integrantes, 142 pertenciam ao sexo feminino e 130 ao masculino. A pergunta norteadora e inicial do questionário remetia ao interesse em ingressar em algum curso de nível superior. Do universo de análise notou-se que 29% das respostas apuradas indicaram falta de interesse em cursos de graduação, enquanto 81% declarou interesse.

Em seguida, questionou-se sobre os dados socioeconômicos dos familiares, dos

quais 62% das respostas indicaram que a renda familiar é gerada diretamente pelo trabalho rural e 38% responderam que suas famílias realizam atividades de trabalho no perímetro urbano. Atualmente, apesar dos avanços socioeconômicos, o estado de Alagoas ainda apresenta um contexto de vulnerabilidade social, com índice de desenvolvimento humano igual a 0,631, renda mensal domiciliar per capita em torno de R\$ 714,00 (valor inferior ao salário mínimo brasileiro) e taxa de analfabetismo que supera o índice regional (16,9%) e o nacional (8,5%) (IBGE, 2019).

Quando questionados sobre os impedimentos/possíveis impedimentos para o ingresso em uma IES, as respostas mostraram que em primeiro lugar encontram-se problemas financeiros. Esse dado é explicitado na fala de Silva (2014,p.5), na qual o autor infere que a maior causa de evasão escolar na educação básica está centrada na ausência de apoio financeiro, o que aponta a questão monetária como problema que se estende para o acesso ao ensino superior.

Ainda sobre os impedimentos, a segunda maior causa enfrentada por esses alunos, diverge de acordo com o sexo. As respostas obtidas pelo gênero feminino demonstraram que a falta de apoio familiar para uma educação continuada é um grande empecilho, visto que auxiliar financeiramente e domesticamente é o propósito imposto à estas estudantes. Já para o sexo masculino, além da questão financeira, o segundo maior empecilho se configura no desinteresse nos cursos ofertados pelas universidades próximas, já que o objetivo destes é o rápido ingresso no mercado de trabalho, ao qual o nível médio torna-se suficiente para isso. A terceira causa para ambos os sexos é a busca rápida pelo mercado de trabalho ou o interesse em algum curso técnico profissionalizante.

Em uma das questões dissertativas foi proposta a seguinte situação: “Mesmo sem pretensões você acaba ingressando em uma Universidade. Você continuaria? Se sim, porquê?”. De acordo com os resultados obtidos, 85% das respostas demonstraram que a maior motivação para a permanência na universidade seria, novamente, o viés financeiro, haja vista que o ensino superior é uma opção viável para uma futura estabilidade profissional e econômica. Outros 10% declaram que desistiram do curso e 5% não souberam responder.

Além disso, foi questionado se os alunos tinham alguma afinidade com as disciplinas ministradas na escola, na qual 77,6% afirmou possuir uma afinidade ou vocação com uma disciplina específica do ensino médio e, caso fossem cursar o ensino superior, esta poderia ser a disciplina que utilizariam como base para a escolha do curso. A afinidade com alguma área do conhecimento se torna um ponto positivo para o ingresso no ensino superior, pois, ter uma visão introdutória sobre uma área possui importância fundamental na escolha da futura profissão, na matrícula e permanência na universidade (CALDAS; CRISPINO, 2018). Já os outros 22,4% indicaram não ter afinidade com nenhuma disciplina em específico.

Outro fator analisado na pesquisa, diz respeito ao conhecimento prévio dos

estudantes acerca das instituições de ensino superior e seus métodos de ingresso. 55% dos alunos não conseguiram responder o que seria uma universidade e os demais 45% que responderam esse quesito divergiram em suas explicações. Alguns afirmaram que o ensino superior seria um curso específico, no qual se aprende uma profissão previamente escolhida. Outros inferiram que uma IES seria a única forma de estabilidade financeira. Dentre todas as respostas verificadas, nenhuma citou a universidade como local de desenvolvimento de pesquisas científicas e/ou tecnológicas.

Quando questionados sobre os métodos utilizados para a admissão em um curso superior público ou privado, 69% dos alunos responderam não estar cientes das etapas de seleção de uma IES. Além disso, observou-se que os estudantes também não conheciam os programas de bolsas integrais de universidades particulares.

Apartir da análise desses dados, sugerem que a hipótese levantada para a realização deste estudo acerca das condições sociais econômicas dos estudantes como principal fator limitante para o não ingresso destes jovens no âmbito superior de educação, se confirma. Ao verificar o contexto sócio-histórico dessa localidade é possível compreender os dados apontados.

Os resultados obtidos é um reflexo de décadas de exploração dos trabalhadores rurais por parte de um sistema majoritariamente constituído por oligarquias, que se estabeleceram nessa região, explorando a mão de obra de pequenos agricultores e de seus familiares estimulando, assim, o trabalho como máxima concepção de desenvolvimento.

Esse estado, segundo Karel Kosik, se configura em um estado de pseudoconcreticidade, na qual o sujeito age de forma objetiva com o interesse de realizar seus desejos imediatos sem confrontar o mundo ao seu redor através de fatos. Assim, o indivíduo gera suas próprias representações daquilo que está ao seu redor e elabora um sistema que correlaciona noções que captam e fixam o aspecto fenomênico da realidade (KOSIK, 1976, p.10) distanciando-se da essência, da compreensão dos eventos que fazem parte de sua vida.

## 4 | CONCLUSÕES

Dessa forma, fica evidenciado que o principal fator limitante dos jovens que participaram deste estudo ingressarem no ensino superior, são as condições financeiras. Entretanto, isso não significou que estes estudantes teriam uma aversão pela academia, haja vista a alegação de que se tivessem a oportunidade de entrar em uma IES dificilmente iriam desistir do curso. Para os alunos analisados, com base em suas respostas, o nível superior é um meio de conseguir melhores condições de sobrevivência.

Ademais, é importante frisar que os estudantes que participaram da pesquisa não conseguiram associar as universidades com o desenvolvimento tecnológico ou a cientificidade. De acordo com suas respostas, a IES é apenas forma de ingressar no

mercado de trabalho e obter estabilidade econômica, encontrando-se assim em um estado de práxis reiterativa, na qual suas ações repetem gestos mecanicamente consolidados, guardando para si as possibilidades de criar e pensar criticamente acerca da realidade (BANDEIRA, 2014).

Mesmo implantando a política pública do ensino médio integral no estado, a ânsia do jovem alagoano em participar ativamente do mundo do trabalho é, cada vez mais, urgente por ser incentivada pela família ao longo das gerações. Por meio da pesquisa, foi possível verificar que outro fator que desestimula o ingresso ao nível superior é o ciclo familiar que desencoraja, principalmente as meninas, na carreira acadêmica. Este estudo contribui com a difusão da visão dos alunos sobre o nível superior voltada especialmente para os administradores escolares, uma vez que cabe aos professores e gestores promover debates que incentivem os estudantes a participarem da academia. A universidade não foi desenvolvida para atender somente às classes média e alta, mas a sociedade como um todo.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, HILDA MARIA MARTINS. **Necessidades formativas de professores iniciantes na produção da práxis: realidade e possibilidades**. 2016. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação)–Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Piauí. 2014. 248 fl. Disponível em: <http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/ppged2/arquivos/files>. Acesso em: 10 mar de

CHAGAS, Anivaldo Tadeu Roston. **O questionário na pesquisa científica**. Mestre em administração pela USP e professor da Universidade Católica de Campinas.

INSTRUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Educação Superior Brasileira** 2006. Brasília: INEP, Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinope>> Acesso em: 03/03/2020.

INSTRUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Superior** 2018. Brasília: INEP, 2019. Disponível em <[http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/492263](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/492263) > Acesso em: 03/03/2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), **Pesquisa Nacional por Estado de Alagoas**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama>> acessado em 28 de novembro de 2019.

KOSIK, Karel; NEVES Célia; TORIBIO, Alderico. **Dialética do concreto**. Bompiani, 1965.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola editoria, 2010.

MANZATO, Antonio José. SANTOS, Adriana Barbosa. **A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa**. Departamento de Ciência de Computação e Estatística – IBILCE – UNESP. Disponível em [http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino\\_2012\\_1/elaboracao\\_qu\\_estionarios\\_pesquisa\\_quantitativa.pdf](http://www.inf.ufsc.br/~verav/Ensino_2012_1/elaboracao_qu_estionarios_pesquisa_quantitativa.pdf). Acesso em 19 dezembro de 2019.

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.



RUMMERT, Sonia Maria; ALGEBAILÉ, Eveline; VENTURA, Jaqueline. **Educação da classe trabalhadora brasileira: expressão do desenvolvimento desigual e combinado**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 18, n. 54, p. 717-738, Sept. 2013.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo, et al. **A evasão no ensino superior brasileiro**. *Cadernos de pesquisa*, 2007, 37.132: 641-659.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação experimental 2, 8

Adolescente 11, 15, 24, 25, 207, 208

Ambiente 1, 2, 3, 10, 11, 13, 14, 18, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 55, 57, 65, 67, 82, 83, 88, 93, 96, 97, 102, 159, 172, 175, 205, 208, 220, 229

Avanços 25, 33, 75, 110, 111, 118, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 177, 178, 179, 181, 184, 217, 227

### B

Bibliometria 106, 107, 108, 112, 113, 124

### C

Campo Educacional 106, 108, 133, 139, 140, 141, 145, 220

Capitalismo 166, 168, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cinema 149, 150, 151, 153, 199, 200, 201, 203

Clima organizacional 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 91, 93, 94

### D

Desafios 50, 52, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 106, 108, 123, 127, 128, 139, 140, 144, 145, 147, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 210, 216

Desenvolvimento 13, 14, 16, 19, 20, 21, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 57, 59, 60, 67, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 88, 95, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 139, 141, 144, 148, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 183, 185, 199, 201, 202, 203, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 223, 227, 231

Direito à educação 54, 137, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 211, 212, 213, 214

Docentes 19, 60, 69, 85, 104, 112, 113, 115, 117, 120, 170, 200, 203, 207, 208, 224, 228, 229

### E

EAD 166, 167, 199, 200, 201, 202, 203

Educação 11, 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 37, 39, 40, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Educação 4.0 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

Educação de jovens e adultos 11, 15, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 197

Educação escolar 50, 54, 55, 177, 180, 182, 183, 184

Educação para a paz 128, 131, 134, 136, 137

Educação Patrimonial 95, 101, 103, 104, 105

Educação Profissional 180, 181, 182, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Educação Superior 77, 79, 94, 169, 170, 171, 175, 188, 193, 194, 195, 197, 198, 206

Enfermagem 14, 205, 206, 207

Ensino 3, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 29, 40, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 101, 103, 107, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 122, 123, 127, 150, 162, 163, 165, 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 219, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 231

Ensino Superior 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 101, 112, 115, 116, 166, 170, 176, 187, 188, 189, 190, 193, 195, 197, 210, 231

Envelhecimento 20, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Escola 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 96, 98, 102, 103, 110, 127, 132, 133, 139, 140, 152, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 183, 187, 188, 190, 192, 196, 197, 205, 207, 208, 209, 224, 228

escolar 1, 2, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 77, 95, 98, 102, 103, 104, 105, 126, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 206, 216, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Escolar 16, 20, 21, 48, 55, 79, 155, 157, 158, 164, 168, 185, 224, 227, 228

Espaços escolarizados 2, 3

Estudantes da rede pública 71

Éthos organizacional 37, 41, 44, 46

Extensão 4, 21, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 149, 150, 151, 178, 205, 206, 207, 208, 209, 210

## F

Forma escolar 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

## G

Gerencialismo 219, 220, 222, 223, 227, 229, 230

Gestão democrática 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 67, 69, 70

Gestão do conhecimento 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Gestão universitária 20, 79, 123, 210

## H

História oral 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148

## I

Impedimentos 71, 75

Inclusão 17, 18, 20, 37, 38, 39, 42, 43, 46, 47, 104, 137, 149, 150, 151, 168, 187, 188, 189, 190, 197, 214

Inclusão Social 137, 149, 150

Indústria 4.0 106, 107, 108, 110

Ingresso 53, 71, 73, 75, 76, 77, 121, 188

Interface 18, 21, 125, 126, 127, 134

## M

Medicina na arte 149

## N

Neurociências 114, 115, 119, 120, 121, 123

## P

Parceria Público-Privada 219, 222, 223, 224, 225, 226, 228

Participação 24, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 83, 88, 89, 91, 93, 94, 99, 116, 117, 119, 120, 121, 159, 195, 207, 209

Pedagogia 11, 37, 38, 39, 43, 46, 47, 69, 122, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 163, 169, 186, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Pedagogia Empresarial 37, 38, 43, 46, 47, 199

Pedagogia Jornalística 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia Social 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 48, 51, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 125, 127, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 166, 168, 182, 185, 186, 187, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 224, 229, 231

Políticas educativas 192

Políticas Sociais 119, 186, 187, 196

Práxis 38

Projeto Autonomia Carioca 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Projeto Político Pedagógico 48, 49, 54, 60, 61, 62, 63, 67, 69, 70

Promoção da saúde 18, 149, 150

## Q

Qualidade de ensino 48, 50, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 229

## R

Resiliência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

## S

Socialização pedagógica 155, 156, 159, 162, 167

Sociedade 1, 2, 13, 16, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 42, 43, 46, 59, 62, 64, 72, 77, 79, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 142, 148, 149, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 182, 183, 184, 192, 199, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 226, 228

Sociedade de controle 155, 156, 164, 165, 167, 168

## T

Técnicas 1, 4, 9, 34, 37, 38, 40, 43, 46, 108, 116, 142, 144, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 193, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 220

## U

Universidade 1, 4, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 22, 34, 37, 48, 70, 71, 75, 76, 77, 79, 85, 89, 95, 106, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 137, 139, 140, 149, 151, 169, 176, 178, 188, 194, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 231

## V

Violência 15, 16, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 160, 187, 206, 207, 208

Violência Doméstica 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 7

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020